



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A influência dos riscos sociais na saúde mental no CAPSi de Maceió - AL

Danylo Lucio Ferreira Cabral. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). danylo123@gmail.com

Wylisson Marcelo Almeida Lins. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). lins-wyll@hotmail.com

Maria Luiza Morais Regis Bezerra Ary. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). malumoraisbezerra@gmail.com

Mara Cristina Ribeiro. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). marauncisal@yahoo.com.br

Ana Paula Cajaseiras de Carvalho. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). anacajaseiras@yahoo.com.br

Introdução: Segundo Stewart-Brown, a saúde mental é a causa mais importante de problemas na infância. Nas últimas décadas, a consolidação da reforma psiquiátrica e a diminuição da mortalidade infantil tem exposto a sociedade a novos problemas, que são denominados como a “Nova morbidade”, definida como o conjunto de situações funcionais da criança e de influência do ambiente que afetam o seu desenvolvimento.

Objetivos: Promover uma relação entre a vivência no CAPSi, fornecendo um relato de experiência, tendo como suporte a literatura que tenta compreender os fatores de risco associados à saúde mental das crianças. Baseado nos fatos encontrados, proporcionar a adequação da prática clínica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A experiência no Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi) foi proporcionada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) abrindo caminho para o interesse em aprofundar o conhecimento sobre as influências dos fatores de risco na saúde mental de crianças e adolescentes. A vivência iniciou-se com o acompanhamento dos grupos terapêuticos e a análise do comportamento dos usuários. A realização da anamnese psicossocial, acolhimento e leitura dos prontuários, foi importante para colher as informações descritas dos usuários. Desde o início da vivência, ficou evidente que o fator social é primordial para os eventos de agravamento do quadro clínico dos usuários.

Resultados: Foi identificado que há evidências na influência dos fatores de risco ambientais e psicológicos, como protagonistas no aumento da vulnerabilidade em desenvolver doença ou agravo à saúde mental. Os principais encontrados são: história de doença mental de algum indivíduo da família; um ou ambos os pais usuários de droga; o nascer de gestações desfavoráveis; interação limitada entre a criança e a mãe; chefe da família sem ocupação qualificada; baixa escolaridade dos pais, acarretando na falta de instruções ou compreensão destes com relação ao quadro clínico da criança; baixa condição econômica; famílias monoparentais; presença de eventos estressantes; famílias com mais de quatro filhos.

Conclusão ou Hipóteses: A importância da adequação da prática clínica, com a implantação dos serviços de saúde mental, em especial os CAPSi e a construção de um projeto terapêutico, colocam no processo de cuidado o contexto e a história de vida dos usuários, promovendo um cuidado integral, aproximando-os da família e da comunidade, o que melhora suas condições de vida.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Saúde Mental. CAPSi.